



Preço da cebola tem alta de 12,83%

Rodrigo Guidi
guidi@ppjornal.com.br

O preço da cebola no comércio de Piracicaba apresentou alta de 12,83%, saltando de R\$ 1,41 para R\$ 1,59 o quilo na quinzena encerrada em 22 de maio, de acordo com o ICB Esalq/Fealq (Índice da Cesta Básica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz). Segundo a Esalq Júnior Economia, que calcula o índice, a alta no produto se deve ao baixo volume colhido e à quebra de safra nas primeiras áreas colhidas devido ao excesso de chuvas entre março e abril na região do Cerrado e Vale do

Rio São Francisco, dois dos principais produtores do país.

A reportagem do **Jornal de Piracicaba** esteve em um varejão municipal na tarde de sexta-feira para conversar com comerciantes e consumidores sobre o preço do produto. Para o comerciante Marcelo Arnoni, o preço da cebola ainda deve manter-se alto até o início da segunda quinzena de junho. "O produto que compramos da Argentina está acabando e a safra da cebola nacional está começando agora, mas a oferta ainda está reduzida e por isso o preço está elevado", disse.

Apesar da tendência de alta, Arnoni comercializava o quilo da

cebola argentina por R\$ 1,29 anteontem. "Eu comprei com o mesmo preço da semana passada, mas como é final de mês, decidi fazer promoção. A gente perde na margem, mas acaba ganhando no volume. Para essa semana, o preço deve voltar a R\$ 1,59, pois os produtores manterão o preço e precisamos repassar aos consumidores". Na última semana de abril, o preço do quilo da cebola registrou alta de 7,26%, com o preço médio subindo de R\$ 1,50 para R\$ 1,61, de acordo com a Esalq Júnior Economia, que justificou a alta em função da entressafra do produto no Estado de São Paulo.

O engenheiro agrônomo Cícero Renê Barbosa Júnior, 28, que faz suas compras toda sexta-feira no varejão do Jardim Alvorada, acompanha os preços dos produtos e percebeu a elevação no valor da cebola. "O produto está realmente mais caro há algum tempo e hoje vou aproveitar a promoção para comprar.

MUSSARELA – Outro item que aponta alta com a chegada do frio é a muçarela. Dados do ICB Esalq/Fealq apontam que o quilo do queijo teve alta de 8,92% na semana passada, passando de R\$ 12,86 para R\$ 14,01. Segundo a Esalq Júnior Economia, a alta no produto ocorre em função do aumento no preço do leite, sua



O engenheiro agrônomo Cícero Renê Barbosa Júnior acompanha os preços dos produtos e percebeu a elevação no valor da cebola

principal matéria-prima.

O comerciante João Márcio Renato Magro, 36, que possui uma banca de frios nos varejões municipais, afirmou que o preço da muçarela vem subindo há pelo menos dois meses. "Agora no último mês ficou mais forte. É um produto que sobe até 15% em uma semana nessa época por

causa da safra do leite. Esse aumento é normal, porque também aumenta a demanda por queijos no frio. O preço deve voltar a cair agora só em novembro", disse Magro, que na última sexta-feira vendia o quilo do produto por R\$ 11,49 o quilo. "A gente tem que vender mais barato do que os supermercados porque do

contrário acaba não vendendo."

QUEDA – Apesar da alta nos preços da cebola e da mussarela, o custo da cesta básica no município — na semana encerrada no último dia 22 — apresentou variação negativa de 0,72%, passando de R\$ 292,79 para R\$ 290,67. Mesmo com a alta dos dois itens, a ca-

tegoria alimentos teve redução de 0,20%, com os 24 itens da categoria custando R\$ 218,60 ante R\$ 219,05 na semana anterior. Na mesma tendência, as categorias limpeza doméstica e higiene apresentaram variação negativa de 2,18% e 2,38% respectivamente, o que explica a redução do preço total da cesta básica no município.

Henrique Sperber/JP